



Oscar Thompson

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

oscar@telepart.com.br

Fone: 61 – 3429-5620



Renata Pantoja

Gerente de Relações com Investidores

rpantoja@telepart.com.br

Fone: 61 – 3429-5616

TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA O RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2006

- Participação nas vendas brutas estimada em 28,9% no 4T06 e 27,3% em 2006
- Dívida líquida de R\$229,6 milhões em 2006

Brasília, Brasil, 27 de março de 2007 – Tele Norte Celular Participações S.A. (BOVESPA: TNCP3 (ON) / TNCP4 (PN); NYSE: TCN), Companhia holding da prestadora de telefonia móvel nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima, divulgou hoje os resultados referentes ao quarto trimestre e do ano de 2006. A base de clientes da Companhia alcançou 1.210.780 no trimestre. Em 2006, o EBITDA atingiu R\$36,7 milhões, representando 9,5% sobre a receita líquida de serviços.

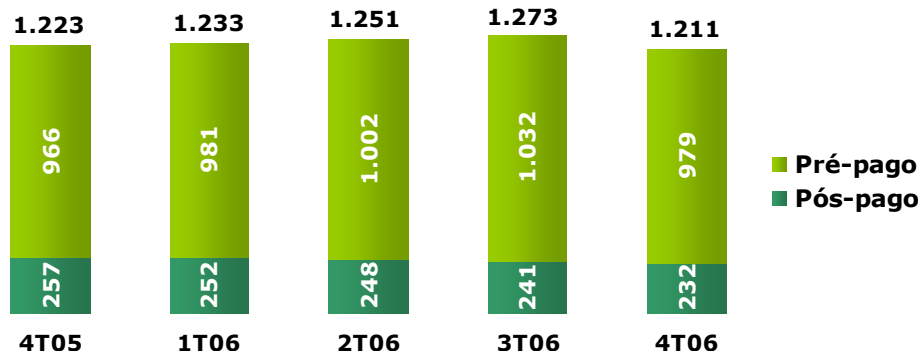
Análise das Operações:

Base de clientes de 1.210.780 em 2006

A base total de clientes da Companhia alcançou 1.210.780 clientes durante o quarto trimestre de 2006, representando uma pequena queda de 4,9% e 1,0% quando comparado ao 3T06 e 4T05, respectivamente.

Como resultado da manutenção de uma política rigorosa de cancelamentos e critérios de análise de crédito, a Companhia experimentou uma diminuição na base de clientes durante o 4T06. No trimestre, a base de clientes do serviço pré-pago registrou uma redução de 53.806 usuários, atingindo 978.509 clientes ou 81% da base total. Nos meses de novembro e dezembro de 2006, a Companhia realizou uma limpeza na base de clientes que resultou na eliminação de aproximadamente 122 mil usuários pré-pagos. Já a base de clientes do serviço pós-pago registrou uma redução de 8.670 usuários, encerrando o trimestre com 232.271 clientes ou 19% da base total.

BASE DE CLIENTES (mil)





Taxa de cancelamento

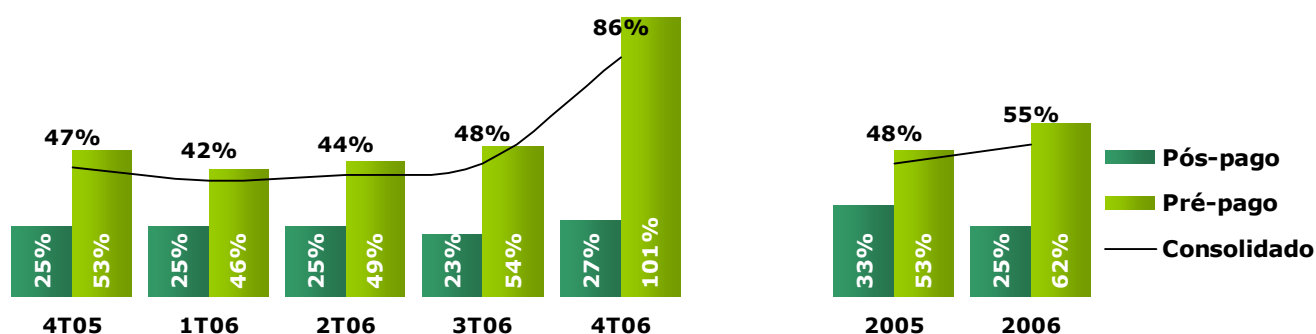
A taxa de cancelamento consolidada anualizada cresceu no trimestre, atingindo 86,4% devido a maiores taxas de cancelamento dos segmentos pós e pré-pago. No ano, a taxa de cancelamentos consolidada atingiu 54,9%, o que representa um crescimento de 6,8 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Excluindo os efeitos da limpeza na base de clientes do segmento pré-pago ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2006, a taxa de cancelamentos consolidada atingiria 45,0%, 3,1 pontos percentuais abaixo do registrado no ano anterior.

A taxa de cancelamento registrada no segmento pós-pago, que é responsável pela maior parte da receita gerada, foi de 27,4% no 4T06, superior aos 22,8% registrados no 3T06. Esse crescimento está relacionado aos maiores níveis de cancelamentos do Plano Controle, devido a alterações na política de desconexão destes clientes. Em 2006, a taxa de cancelamentos do segmento pós-pago, responsável pela maior parte da receita, foi de 25,1% contra os 32,8% registrados em 2005.

Já a taxa de cancelamento do segmento pré-pago no 4T06 atingiu 100,5%, bem acima dos 54,0% registrados no trimestre anterior. Este aumento é consequência da já mencionada limpeza na base de clientes do segmento pré-pago ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2006 e do cancelamento de clientes adquiridos em campanhas de troca de *chip* ocorridas no início do ano.

No ano, a taxa de cancelamentos do segmento pré-pago apresentou elevação de 9,5 pontos percentuais, atingindo 62,3%. Esse aumento é consequência, principalmente, da limpeza na base de clientes do segmento pré-pago. Excluindo esse efeito, a taxa de cancelamentos do segmento pré-pago seria de 50,0%, 2,8 pontos percentuais abaixo do índice apresentado em 2005.

TAXA DE CANCELAMENTO (anualizada)



Receita Operacional

A receita líquida de serviços totalizou R\$106,6 milhões no 4T06, uma queda de R\$1,1 milhão ou 1,1% em relação ao trimestre anterior. Em 2006, a receita líquida de serviços atingiu R\$ 385,0 milhões, uma redução de 1,3% em comparação aos R\$ 390,0 milhões registrados em 2005 devido a (i) queda na receita de *roaming* no valor de R\$20,6 milhões e (ii) ao impacto negativo do registro das provisões de contencioso legal sobre créditos de ICMS sobre assinaturas no valor de R\$9,7 milhões, parcialmente compensado pela adoção da regra de *full billing* que impactou positivamente as receitas de interconexão.



A regra de *full billing* para cobrança da taxa de interconexão segue o novo regulamento publicado pela Anatel para o Valor de Remuneração de Uso de Rede SMP, que estabelece que a cobrança da taxa de interconexão entre as operadoras de SMP deverá ocorrer independentemente do volume de tráfego trocado entre as operadoras.

Assim, a partir de 14 de julho de 2006, a Companhia deixou de ser regida pela regra estabelecida pelo *bill & keep*, segundo a qual a remuneração das redes das companhias do SMP somente ocorria quando o balanço do tráfego entre quaisquer das duas empresas fosse inferior a 45% ou excedesse 55%, o que ocasionou uma expressiva redução nas receitas e nos custos de interconexão.

Em 2006, a adoção da regra de *full billing* teve como consequência a redução do EBITDA e da margem EBITDA.

Excluindo os impactos do *full billing* e das provisões de recolhimento de ICMS sobre assinatura, a receita líquida de serviços seria de R\$ 344,7 milhões em 2006, uma redução de R\$ 45,3 milhões quando comparada a 2005, basicamente em função da redução das receitas provenientes de *roaming* no valor de R\$ 20,6 milhões e de um maior volume de descontos utilizados em campanhas de retenção e relacionamento de clientes de alto uso.

A receita de dados totalizou R\$6,2 milhões no 4T06 permanecendo praticamente em linha com os R\$6,6 milhões registrados no 3T06. Em 2006, a receita de dados atingiu R\$26,1 milhões registrando um aumento de 53,0% quando comparada aos R\$17,1 milhões registrados em 2005, devido as campanhas promocionais realizadas em 2006.

A receita líquida de aparelhos totalizou R\$11,0 milhões no 4T06, 23,0% abaixo dos R\$14,3 milhões registrados no 3T06 devido ao menor volume de aparelhos comercializados. Em 2006, a receita líquida de aparelhos atingiu R\$51,2 milhões registrando um aumento de 21,9% quando comparada aos R\$42,0 milhões registrados em 2005. Esse crescimento está relacionado à maior quantidade de aparelhos vendidos no ano.

No 4T06, os subsídios de aparelhos para aquisição de novos clientes foram de R\$2,5 milhões ou R\$12,5 por adição bruta, permanecendo em linha com os R\$2,5 milhões ou R\$14,2 por adição bruta registrados no trimestre anterior. Em 2006, o subsídio de aparelhos foi reduzido em R\$5,8 milhões devido à racionalização das campanhas de aquisição.

Como resultado, a receita líquida total atingiu R\$117,6 milhões no trimestre, 3,6% inferior quando comparada ao 3T06. No ano de 2006, a receita líquida total atingiu R\$436,3 milhões, um crescimento de apenas 1,0% quando comparada aos R\$432,0 milhões registrados em 2005.

Custos e despesas operacionais

O custo dos serviços no quarto trimestre de 2006 atingiu R\$46,4 milhões, 8,0% abaixo dos R\$50,4 milhões registrados no 3T06. Esta redução deve-se (i) as menores despesas com Fistel no valor de R\$2,3 milhões em função da limpeza da base e (ii) as menores despesas de interconexão devido ao menor volume de minutos originado para outras operadoras. Em 2006, o custo dos serviços foi 32,5% superiores aos de 2005, como resultado da adoção da regra de *full billing*. Excluindo o impacto do *full billing*, os custos dos serviços no ano seriam de R\$97,2 milhões, 12,8% inferiores aos valores registrados no ano de 2005 principalmente devido aos menores gastos de interconexão e de manutenção de rede.



As despesas com vendas e marketing alcançaram R\$23,5 milhões no 4T06, 4,2% inferior aos R\$24,5 milhões registrados no trimestre anterior. Esta redução está associada a menores gastos com retenção de clientes. No ano de 2006, as despesas com vendas e marketing foram 2,6% maiores do que em 2005, atingindo R\$102,8 milhões, como resultado dos maiores gastos com propaganda para sustentação da campanha *Me liga* e maior volume de comissões pagas a *dealers* parcialmente compensado pelos menores gastos com pessoal.

O custo de aquisição por cliente no quarto trimestre de 2006 atingiu R\$96, o menor valor já registrado pela Companhia, uma redução de 26,2% quando comparado aos R\$130 registrados no 3T06. No ano, o custo de aquisição por cliente atingiu R\$122, abaixo dos R\$158 registrados no ano anterior devido a adoção de uma política de aquisição de clientes mais coerente e racional.

O custo de retenção alcançou R\$14,2 milhões no trimestre abaixo dos R\$16,9 milhões registrados no 3T06. No quarto trimestre, o custo de retenção como percentual da receita líquida de serviços foi de 13,3%, o mais baixo no ano, evidenciando a melhor eficiência da Companhia, racionalizando as despesas de retenção, e ao mesmo tempo gerando um aumento de 3,1 pontos percentuais no número de clientes pós-pagos blindados na base em relação ao 3T06. Em 2006, o custo de retenção atingiu R\$63,7 milhões, R\$11,2 milhões acima dos R\$52,5 milhões registrados em 2005 devido aos maiores esforços de retenção dos clientes de alto uso do varejo e corporativo.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$52,2 milhões no 4T06, R\$46,3 milhões acima dos R\$5,8 milhões registrados no trimestre anterior. Este aumento significativo deve-se aos efeitos das provisões de ICMS e das despesas com consultorias relativas à entrada da nova administração. Excluindo estes efeitos, as despesas gerais e administrativas teriam atingido R\$11,2 milhões, R\$5,4 milhões acima do registrado no 3T06 como consequência das provisões de contingências feitas no 4T06.

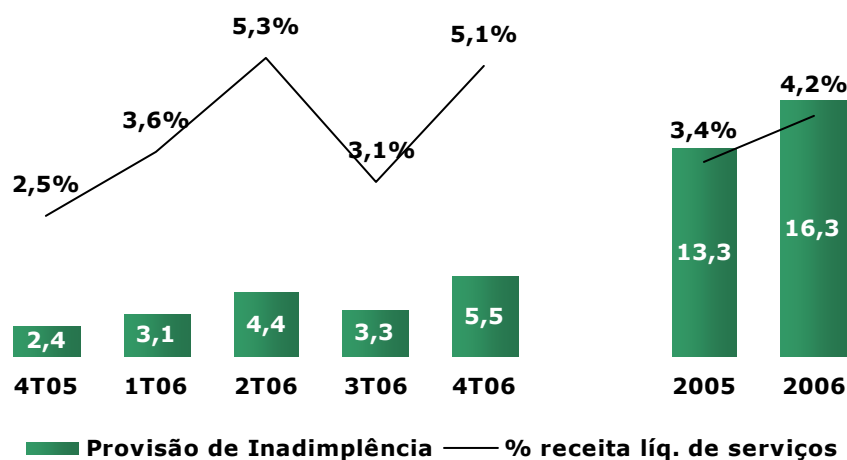
No ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$75,7 milhões contra os R\$41,8 milhões registrados em 2005. Este aumento deve-se (i) as maiores despesas com provisões de contencioso legal sobre créditos de ICMS sobre assinaturas e SVA e (ii) as maiores despesas com consultorias administrativas.

A provisão de inadimplência atingiu R\$5,5 milhões no 4T06, R\$2,2 milhões acima dos R\$3,3 milhões registrados no trimestre anterior. Este aumento está relacionado (i) às mudanças no critério contábil das disputas de interconexão no valor de R\$0,8 milhão e (ii) a inadimplência de fornecedores de cartão no valor de R\$1,7 milhão. Excluindo esses impactos, a provisão de inadimplência teria atingido R\$3,0 milhões ou 2,8% sobre a receita líquida de serviços, permanecendo em linha com o trimestre anterior.

Como percentual da receita líquida de serviços, a provisão de inadimplência atingiu 5,1% contra os 3,1% registrados no 3T06. Em 2006, a provisão de inadimplência aumentou 22,6%, de R\$ 13,3 milhões em 2005 para R\$ 16,3 milhões em 2006. Como percentual da receita líquida de serviços, a provisão de inadimplência atingiu 4,2% em 2006 comparado aos 3,4% registrados em 2005. Quando calculada sobre a receita líquida total, a provisão de inadimplência totalizou 3,7% no ano.



PROVISÃO DE INADIMPLÊNCIA (R\$ milhões)

**Receita média por cliente (ARPU)**

Os minutos de uso por cliente do segmento pós-pago no 4T06 totalizaram 240, representando um aumento de 5,3% quando comparado aos 228 registrados no trimestre anterior, como consequência da sazonalidade do período. Em 2006, os minutos de uso por cliente do segmento pós-pago atingiram 221 minutos, acima dos 193 minutos registrados em 2005 devido ao maior volume de minutos promocionais associado a campanhas de retenção.

A receita média por usuário (ARPU) do segmento pós-pago atingiu R\$75,2 no trimestre, representando uma queda de R\$9,7 quando comparada aos R\$84,9 registrados no 3T06. No quarto trimestre de 2006, o ARPU do segmento pós-pago, excluindo os efeitos da adoção do *full billing* e o recolhimento do ICMS, atingiu R\$ 72,6, representando um crescimento de R\$ 0,8 quando comparado ao ARPU pró-forma registrado no terceiro trimestre de 2006 (R\$71,8).

Em 2006, o ARPU pós-pago foi de R\$ 76,9, acima dos R\$ 72,4 registrados no ano anterior, principalmente devido à adoção da regra de *full billing*, que foi parcialmente compensada pelo registro das provisões de contencioso legal sobre créditos de ICMS sobre assinaturas e SVA. Excluindo os impactos da nova regra e do registro de ICMS sobre assinatura, o ARPU do segmento pós-pago seria de R\$ 73,0, um incremento de R\$ 0,6 em relação a 2005, em virtude do maior volume de minutos gratuitos oferecidos, parcialmente compensado pelo aumento de minutos entrantes por usuário.

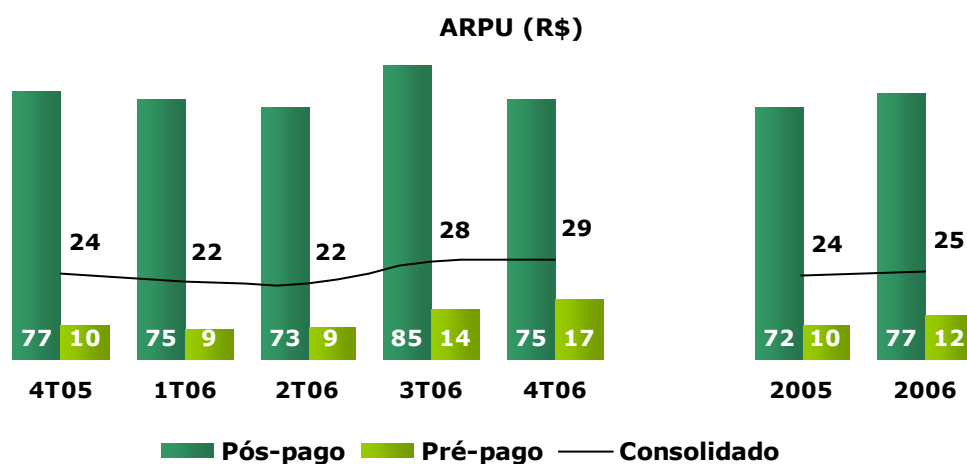
No quarto trimestre de 2006, os minutos de uso do segmento pré-pago alcançaram 45, representando um aumento de 12,5% quando comparado aos 40 registrados no trimestre anterior, devido à sazonalidade do período e maior volume de minutos promocionais. Em 2006, os minutos de uso por cliente do segmento pré-pago atingiram 36 minutos, acima dos 30 minutos registrados em 2005, como consequência da promoção *Me Liga* que disponibilizou maior volume de minutos promocionais para os clientes.

A receita média por usuário (ARPU) do segmento pré-pago atingiu R\$17,3 no 4T06, um aumento de R\$3,2 quando comparado aos R\$14,1 registrados no trimestre anterior. Ainda no 4T06, excluindo os efeitos do *full billing* e o recolhimento do ICMS sobre assinatura, o ARPU do segmento pré-pago apresentou crescimento de 26,9%, se comparado à média dos três primeiros trimestres de 2006, o que reforça a tendência de aumento da receita do segmento pré-pago.



No ano, o ARPU pré-pago foi de R\$ 12,3, acima dos R\$ 9,6 registrados em 2005, também em razão do *full billing*. Excluindo esse impacto, o ARPU do segmento pré-pago foi superior em 3,1% em relação ao registrado em 2005, o que decorre dos maiores volumes de recargas, relacionados ao resultado da promoção *Me Liga*, parcialmente compensado pelo aumento de minutos gratuitos oferecidos, e do maior volume de minutos recebido por usuários.

Como resultado, no 4T06, os minutos totais de uso consolidado alcançaram 83 e a receita média por usuário (ARPU) consolidada atingiu R\$28,6, apresentando um acréscimo de 2,5% quando comparado aos R\$27,9 registrados no 3T06. Ainda no 4T06, excluindo os efeitos do *full billing* e o recolhimento do ICMS, o ARPU consolidado apresentaria um crescimento 6,8%, se comparado à média dos três primeiros trimestres de 2006, atingindo R\$ 23,6. No ano, os minutos totais de uso atingiram 73 e a receita média por usuário (ARPU) consolidada atingiu R\$25,2, no ano anterior havia sido de R\$ 24,1. Excluindo os impactos do *full billing* e o registro de ICMS sobre assinatura, o ARPU consolidado de 2006 seria de R\$ 22,5.



Participação no mercado estimada em 22,2% no 4T06

A participação no mercado foi estimada em 22,2% no 4T06 comparada aos 23,5% registrados no trimestre anterior. Excluindo o efeito da limpeza na base ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2006, a participação no mercado seria estimada em 23,7%, representando o melhor desempenho comercial da Companhia desde o 2T06, revertendo significativamente a tendência de perda da participação no mercado que vem acontecendo ao longo dos últimos anos.

A participação nas vendas brutas no 4T06 foi estimada em 28,9%, representando um crescimento de 1,3 p.p. quando comparada ao 3T06. Em 2006, a participação nas vendas brutas foi estimada em 27,3% contra os 24,1% registrados em 2005.

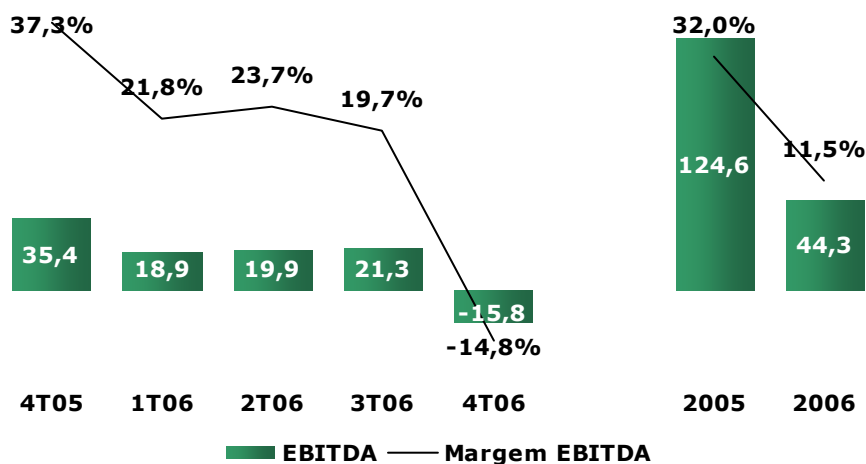
EBITDA de R\$36,7 milhões no ano

O EBITDA e a margem EBITDA (excluindo a receita de aparelhos) no quarto trimestre de 2006 foram negativos em R\$23,4 milhões e 21,9% da receita líquida de serviços, respectivamente. No ano, o EBITDA foi positivo em R\$36,7 milhões, representando 9,5% da receita líquida de serviços ou 8,4% sobre a receita líquida total. Excluindo os impactos do *full billing* e o registro dos valores de ICMS sobre assinatura, o EBITDA seria de R\$ 83,6 milhões ou 24,3% sobre a receita líquida de serviços.



Ainda considerando o EBITDA sem os efeitos do *full billing*, das reversões dos valores de ICMS sobre assinatura e excluindo as despesas não-recorrentes relacionadas aos ajustes realizados pela nova administração da Companhia (que incluem consultorias administrativas e provisões de perda de estoque em trânsito ou em poder de terceiros), o EBITDA e a margem EBITDA atingiriam no ano R\$ 90,5 milhões e 26,3% sobre a receita líquida de serviços, respectivamente, refletindo uma melhora significativa no último trimestre do ano.

EBITDA (R\$ milhões)



Depreciação e amortização

No 4T06, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$32,6 milhões, R\$5,1 milhões acima dos R\$27,5 milhões registrados no 3T06. No ano, as despesas de depreciação e amortização atingiram R\$ 116,0 milhões, resultado 2,9% acima do registrado em 2005 (R\$ 112,7 milhões).

Despesa financeira líquida de R\$11,6 milhões

	R\$ milhões	
	3T06	4T06
Despesas Financeiras ^(a)	(12,9)	(31,3)
Receitas Financeiras ^(b)	2,1	3,2
Ganho (Perda) com variação cambial ^(c)	(1,8)	4,2
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(12,6)	(23,9)

Nota: a) **Despesa Financeira**: inclui despesas financeiras relacionadas com a dívida, perda com operações de *hedge* (se houver), e impostos sobre operações financeiras; b) **Receita Financeira**: inclui resultados de aplicações de caixa e ganhos com operações de *hedge* (se houver); e, c) **Ganho (perda) com variação cambial**: reflete quase que exclusivamente a desvalorização/valorização cambial e nos juros da dívida denominada em moeda estrangeira.



DETALHAMENTO

	R\$ milhões	
	3T06	4T06
Despesa relacionada à dívida denominada em moeda estrangeira	(7,1)	(1,1)
Ganho (Perda) com operações de <i>hedge</i>	(4,0)	(7,7)
Subtotal	(11,1)	(8,8)
Despesa relacionada à dívida denominada em Reais	(1,3)	0,0
Despesa financeira (relacionadas às dívidas)	(12,4)	(8,8)
Despesa financeira líquida (não relacionadas à dívida)*	(1,3)	(15,9)
Subtotal	(13,7)	(24,7)
Juros – Aplicações Financeiras	1,1	0,8
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(12,6)	(23,9)

* Despesas Financeiras Líquidas que não são relacionadas à dívida são principalmente CPMF e IOF. Em 2006 inclui também juros e atualização monetária de contingências de ICMS no valor de R\$15,6 milhões.

Prejuízo líquido de R\$49,2 milhões no trimestre

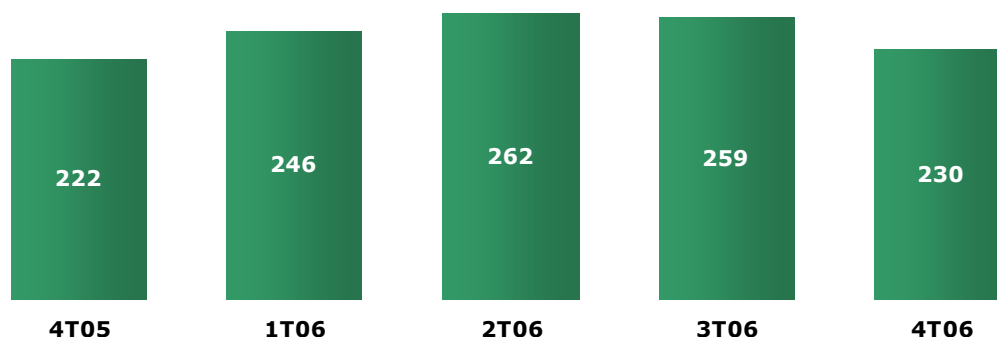
O resultado líquido no 4T06 foi negativo em R\$49,2 milhões, ou R\$7,341 por ADS (R\$0,147 por lote de mil ações). No acumulado do ano, o prejuízo líquido atingiu R\$76,1 milhões.

Dívida total de R\$ 241,1 milhões

Ao final do ano, a dívida total somava R\$241,1 milhões, sendo 100% denominada em dólares norte-americanos. Em 31 de dezembro de 2006, 80% dessa dívida estavam protegidos por operações de *hedge*.

Dívida líquida de R\$ 229,6 milhões

Em 31 de dezembro de 2006, o endividamento da Companhia foi parcialmente compensado pelos recursos disponíveis em caixa (disponibilidades e investimentos de curto prazo) no valor de R\$51,4 milhões, mas foi impactado por contas a pagar de operações de *hedge* no valor de R\$39,8 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$229,6 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ milhões)



Investimentos totalizaram R\$27,8 milhões no trimestre

Durante o quarto trimestre de 2006, a Amazônia Celular realizou investimentos no valor de R\$27,8 milhões. No ano, os investimentos atingiram R\$51,3 milhões. No quadro abaixo, a Companhia apresenta a abertura desses investimentos:

ABERTURA DOS INVESTIMENTOS

CAPEX (R\$ milhões)	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	2006
Rede	33,0	7,5	7,1	4,0	19,5	38,1
Tecnologia/Sist. Informação	4,3	0,8	0,9	1,2	4,9	7,8
Outros	0,4	0,1	1,5	0,4	3,4	5,4
TOTAL	37,7	8,4	9,5	5,6	27,8	51,3

Notes Units

O programa de captação das Notas Seniores sem Garantia (*Notes Units* ou Notas) possui cláusulas restritivas baseadas em índices financeiros.

Em caso de rompimento de qualquer cláusula restritiva, as Notas e os empréstimos e financiamentos de longo prazo obtidos nas instituições poderão ter seus vencimentos antecipados.

Em virtude das provisões adicionais relacionadas a disputas relacionadas ao pagamento de ICMS sobre habilitação, assinatura e SVA, a Amazônia Celular não atendeu aos índices financeiros previstos no programa das Notas no 4T06. As administrações da Companhia e de sua controlada iniciaram processo de negociações com os nossos credores e estão confiantes de que não serão exigidos os pagamentos antecipados das dívidas. Porém, como ainda não se chegou a um acordo, as parcelas dos financiamentos originalmente vencíveis no longo prazo, no valor de R\$ 6,0 milhões (controladora) e R\$ 129,1 milhões (consolidado), foram reclassificadas para o passivo circulante.

Cronograma de vencimento da dívida

Ano	R\$ milhões	% denominado em dólares americanos
2007	241,1	100,0%

Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre no trimestre foi negativo em R\$118,7 milhões, comparado a um fluxo de caixa livre negativo de R\$22,9 milhões registrado no trimestre anterior. Esta diferença está principalmente relacionada a provisão de ICMS sobre assinatura e reclassificação das Notas. Excluindo-se esses efeitos, o fluxo de caixa livre teria atingido R\$45,0 milhões, representando um aumento em relação ao trimestre anterior decorrente do maior impacto de operações de *hedge* ocorrido no 3T06 e da variação positiva do capital de giro no 4T06.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 131,5 milhões; no ano anterior foi positivo em R\$ 12,9 milhões. Essa diferença é consequência da reclassificação das Notas



para o curto prazo devido ao rompimento de uma cláusula restritiva das Notas da Amazônia no último trimestre e ao registro das provisões de disputas de ICMS nos estados do Pará, Maranhão e de Roraima. Excluindo esses efeitos, o fluxo de caixa livre em 2006 seria positivo em R\$32,3 milhões.

Indicadores financeiros

Indicadores	4T05	1T06	2T06	3T06	4T06	4T06*
Dívida Líquida / EBITDA ⁽¹⁾	1,78	2,20	2,42	2,71	6,25	2,76
Dívida Líquida / Ativo Total	31%	36%	39%	39%	36%	36%
Índice de cobertura de juros ⁽¹⁾	6,1	4,9	5,2	4,3	1,6	3,6
Índice de liquidez corrente	0,8	0,6	0,6	0,7	0,5	0,5

(1) Últimos doze meses.

* Excluindo os efeitos das provisões adicionais relacionadas a disputas sobre o pagamento de ICMS sobre habilitação, assinatura e VAS.

Para informações adicionais favor contatar

Tele Norte Celular Participações S.A.
Departamento de Relações com Investidores
Oscar Thompson / Renata Pantoja / Fernanda Ribeiro
Telefones: (61) 3429-5620/5616/5617
Fax: (61) 3429-5626
E-mail: ri@telepart.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



INDICADORES OPERACIONAIS

	2005		2006					Var. % (4T06/3T06)
	4º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado	
População (Concessão) - milhões	16,7	16,7	16,7	17,6	17,6	17,6	17,6	0,0%
Clientes	1.223.041	1.223.041	1.233.115	1.250.567	1.273.256	1.210.780	1.210.780	-4,9%
Pós-pago	257.155	257.155	251.892	248.343	240.941	232.271	232.271	-3,6%
Pré-pago	965.886	965.886	981.223	1.002.224	1.032.315	978.509	978.509	-5,2%
MOU Entrante								
Pós-pago	92	81	90	82	82	84	85	2,7%
Pré-pago	22	22	20	22	25	28	24	12,5%
MOU Sainte								
Pós-pago	117	112	114	129	146	155	136	6,4%
Pré-pago	8	8	8	9	15	17	12	13,2%
Tráf. Sainte Tot. (Milhões de Min.)	114,6	470,0	109,0	124,1	152,0	158,9	544,0	4,5%
Tráf. Entrante Tot. (Milhões de Min.)	133,5	532,5	128,2	126,3	136,9	142,9	534,3	4,4%
Rec. de Serv. Média p/ Assinante (R\$)	24,5	24,1	22,3	21,9	27,9	28,6	25,2	2,4%
Pós-pago	77,3	72,4	74,7	72,8	84,9	75,2	76,9	-11,4%
Pré-pago	9,7	9,6	8,7	9,1	14,1	17,3	12,3	22,9%
Receita de Serviços (R\$ milhões)								
Assinatura Mensal	19.837	83.985	18.921	19.631	20.675	11.219	70.446	-45,7%
Tráfego Sainte	39.115	156.941	35.482	34.554	34.470	38.079	142.585	10,5%
Interconexão	28.947	124.685	27.689	27.416	50.310	55.043	160.457	9,4%
Outras	6.999	24.397	4.572	2.365	2.317	2.297	11.551	-0,8%
TOTAL	94.897	390.008	86.664	83.966	107.772	106.638	385.040	-1,1%
Receita de Dados (% s/ rec. liq. de serv.)	4,9%	4,4%	6,9%	8,6%	6,1%	5,8%	6,8%	-0,3 p.p.
Custo dos Serviços (R\$ milhões)								
Meios de conexão	9.130	35.881	8.897	10.057	9.416	8.900	37.270	-5,5%
Interconexão	5.378	16.712	2.830	3.300	29.189	27.920	63.239	-4,3%
Aluguéis e manutenção da rede	6.840	24.922	6.102	4.814	5.050	5.767	21.734	14,2%
FISTEL, outras taxas e contribuições	5.522	19.274	5.434	5.583	5.830	3.554	20.400	-39,0%
Outras	3.669	14.789	2.069	1.952	901	227	5.150	-74,8%
TOTAL	30.540	111.578	25.332	25.705	50.386	46.369	147.792	-8,0%
Cancelamentos Anualizados	46,7%	48,1%	41,7%	43,8%	47,9%	86,4%	54,9%	38,5 p.p.
Pós-pago	25,4%	32,8%	25,0%	25,2%	22,8%	27,4%	25,1%	4,6 p.p.
Pré-pago	52,7%	52,8%	46,1%	48,5%	54,0%	100,5%	62,3%	46,5 p.p.
Custo de Aquisição (R\$)	114	158	149	122	130	96	122	-26,1%
Custo de Retenção (% s/ rec. liq. de serv.)	13,4%	13,5%	18,3%	19,8%	15,7%	13,3%	16,5%	-2,4 p.p.
CAPEX (R\$ milhões)	37,7	65,2	8,4	9,5	5,6	27,8	51,3	399,7%
Número de localidades atendidas	210	210	211	213	214	212	212	-0,9%
Número de ERBs / BTS	715	723	703	692	681	690	690	1,3%
Número de CCCs	13	13	13	13	14	14	14	0,0%
Número de Empregados	891	891	886	863	829	814	814	-1,8%
Participação no Mercado	26%	26%	24%	23%	24%	22%	22%	-2,0 p.p.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (BR GAAP)

	2005		2006				Acumulado	Var. % (4T06/3T06)
	4º Trimestre	Acum.	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	4ºTrimestre		
Receita de Serviços	131.476	545.895	124.515	133.766	179.776	192.202	630.259	6,9%
Receita de Aparelhos	14.809	59.466	16.144	20.908	20.395	16.559	74.006	-18,8%
Receita Total - Bruta	146.285	605.361	140.659	154.674	200.171	208.761	704.265	4,3%
Impostos	(40.922)	(173.337)	(42.768)	(55.957)	(78.124)	(91.138)	(267.987)	16,7%
Receita de Serviços	94.897	390.008	86.664	83.966	107.772	106.638	385.040	-1,1%
Receita de Aparelhos	10.466	42.017	11.227	14.751	14.751	10.985	51.238	-23,0%
Receita Total - Líquida	105.363	432.025	97.891	98.717	122.047	117.623	436.278	-3,6%
Custo dos Serviços	30.540	111.578	25.332	25.705	50.386	46.369	147.792	-8,0%
Custo dos Aparelhos	12.801	56.085	13.163	16.100	16.726	13.526	59.515	-19,1%
Despesas de Vendas e Marketing	24.744	100.176	28.259	26.585	24.510	23.473	102.827	-4,2%
Provisão p/ Devedores Duvidosos	2.360	13.313	3.127	4.415	3.318	5.465	16.325	64,7%
Despesas Gerais e Administrativas	10.867	41.782	9.112	8.599	5.824	52.170	75.705	795,8%
Outras despesas (receitas) operacionais	(11.393)	(15.556)	-	(2.626)	-	(9)	(2.635)	#DIV/0!
EBITDA	35.444	124.647	18.898	19.939	21.283	(23.371)	36.749	-209,8%
%	37,3%	32,0%	21,8%	23,7%	19,7%	-21,9%	9,5%	-41,6 p.p.
Depreciação e Amortização	28.735	112.738	27.930	27.976	27.522	32.572	116.000	18,3%
Despesas Financeiras	6.238	81.055	29.786	14.615	12.880	31.306	88.587	143,1%
Receita Financeira	(4.941)	(17.826)	(3.922)	(2.741)	(2.125)	(3.177)	(11.965)	49,5%
Perda (ganho) com Variação Cambial	13.339	(36.908)	(17.978)	(933)	1.827	(4.257)	(21.341)	-333,0%
Outros	(3.158)	842	91	(10)	386	326	793	-15,5%
Impostos	35.548	28.538	(6.589)	(7.103)	(6.259)	(13.682)	(33.633)	118,6%
Participações Minoritárias	(835)	(1.425)	(2.367)	(2.852)	(3.129)	(17.263)	(25.611)	451,7%
Lucro (prejuízo) Líquido	(39.482)	(42.367)	(8.053)	(9.013)	(9.819)	(49.196)	(76.081)	401,0%
Quantidade de ações (mil)	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	0,0%
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações (R\$)	(0,118)	(0,126)	(0,024)	(0,027)	(0,029)	(0,147)	(0,227)	401,0%
Lucro (prejuízo) por ADS (R\$)	(5,891)	(6,322)	(1,202)	(1,345)	(1,465)	(7,341)	(11,353)	401,0%

Juros pagos: 4T05 - R\$3.777 mil; 1T06 - R\$ 6.096 mil; 2T06 - R\$4.794 mil; 3T06 - R\$7.312 mil; e, 4T06 - R\$4.806 mil.

**BALANÇO PATRIMONIAL (BR GAAP)**

				(R\$ mil)	
		4T06	3T06	4T06	3T06
Ativo Circulante					
Disponibilidades		22.674	17.269		
Investimentos de Curto Prazo		28.726	26.127		
Contas a Receber		104.899	99.273		
Impostos a Recuperar		22.017	21.327		
Outros Ativos		15.621	26.571		
		193.937	190.567		
Realizável a Longo Prazo		95.010	111.614		
Ativo Diferido		-	-		
Permanente					
Imobilizado Bruto		998.539	973.560		
Depreciação		(641.609)	(612.684)		
		356.930	360.876		
		645.877	663.057		
Passivo Circulante					
Empréstimos/Financ.		241.137	131.284		
Juros s/ Empréstimos		6.277	5.814		
Fornecedores		138.264	113.662		
Impostos e Contribuições		6.577	5.105		
Dividendos		819	829		
Outras Obrigações		29.214	27.129		
		422.288	283.823		
Empréstimos/Financ. LP		-	138.013		
Outras Obrig. Longo Prazo		105.397	40.968		
Participações Minoritárias		30.195	47.235		
Patrimônio Líquido		87.997	153.018		
		645.877	663.057		

FLUXO DE CAIXA (BR GAAP)

		(R\$ mil)	
		2006	2005
Atividades operacionais			
Prejuízo líquido do exercício		(76.081)	(42.367)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização		116.000	112.738
Varição cambial e monetária (principal)		(20.967)	(36.137)
Resultado não realizado nas operações de hedge		28.868	29.424
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(33.778)	24.373
Participações minoritárias		(25.611)	(1.425)
Ganho não realizado nos investimentos de curto prazo		(2.424)	(6.445)
Ganho Pis e Cofins - Lei 9.718/98			(10.409)
Provisões de longo prazo e outros		47.941	2.139
Variações nos ativos e passivos operacionais		(14.284)	(44.946)
Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais		19.664	26.945
Atividades de investimento			
Recursos provenientes da alienação de ativo imobilizado		2.472	170
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(25.297)	(12.674)
investimetno		(22.825)	(12.504)
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos		110.251	108.877
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(96.478)	(110.276)
Pagamento de dividendos		(3.172)	(357)
Fluxo originado das (utilizado nas) atividades de financiamento		10.601	(1.756)
Aumento das disponibilidades		7.440	12.685
Saldo de disponibilidades no início do exercício		15.234	2.549
Saldo de disponibilidades no final do exercício		22.674	15.234



GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

I) Média de clientes

a) Média de clientes – mensal
$$\frac{\Sigma \text{ dos clientes no começo e no final do mês}}{2}$$

b) Média de clientes – trimestral e no ano
$$\frac{\Sigma \text{ da média de clientes de cada mês do período}}{\text{Número de meses no período}}$$

II) Taxa de cancelamento (anual)

a) % de cancelamento trimestral
$$\frac{\Sigma \text{ de desativações}}{\Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes dos 3 meses}} \times 12$$

b) % de cancelamento – acumulado no ano
$$\frac{\text{Desativações no ano}}{\Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes desde o começo do ano}} \times 12$$

III) Minutos de uso – mensal

$$\frac{\text{Número total de minutos faturados no período}}{\text{Número de meses no período}} / \text{média de clientes no período}$$

IV) Receita média por usuário

$$\frac{\text{Receita líquida de serviços no período (excluindo receita de roaming-in)}}{\text{Média de clientes no período}}$$

V) Custo de aquisição por cliente

$$\frac{(\Sigma \text{ dos salários de marketing, vendas, consultoria (marketing e vendas), comissões, subsídios de aparelhos, propagandas e promoções, e taxa Fistel, menos taxa de habilitação no período})}{\text{Número de ativações brutas no período}}$$

VI) Fluxo de caixa livre

Fluxo de caixa livre = (EBITDA – investimentos – impostos – desp. financeira líquida* – participação minoritária – variação do capital de giro)
* Considera-se os juros pagos.

VII) Variação do capital de giro

$$\text{Variação do capital de giro} = (\Delta \text{ ativo circulante} - \Delta \text{ caixa e bancos}) - (\Delta \text{ passivo circulante} - \Delta \text{ emprést./financ. de curto prazo} - \Delta \text{ juros s/ empréstimos} - \Delta \text{ dividendos})$$

VIII) Índice de Cobertura de Juros

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \text{EBITDA} / \text{Juros Pagos}$$

IX) Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

X) EBITDA

EBITDA = Receita Operacional – Custo Operacional – Despesa Operacional* - Inadimplência
* Não inclui participação nos resultados.